

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVIMPA

ATA Nº 24/2021

Reunião Ordinária 24/2021 - Comitê de Investimentos - PREVIMPA

Data e Hora	Local			
26/08/2021 - 14 horas	Rua João Manuel, 50 - 9º andar - Sala de Reuniões - PREVIMPA			
Participantes				

Rodrigo Machado Costa - Diretor Geral - Previmpa, Daniela Silveira Machado - Diretora Administrativo-Financeira - Previmpa, Dalvin Gabriel José de Souza - Chefe da Unidade de Investimentos - Previmpa, Renan da Silva Aguiar - Chefe da Assessoria de Planejamento e Giordana Zimmermann Besen, Atuária, ASSEPLA - Previmpa. Participaram da reunião: Roger Sotoriva Piccini - Administrador - Unidade de Investimento - Previmpa.

Pauta:

- 1 Informes
- 2 Apresentação do Relatório Técnico 08/2021; e
- 3 Apresentação Tomada de Decisão de Alocação de Recursos.

Resumo da Reunião

Formado Quórum, Rodrigo declara a reunião aberta. Na primeira pauta, Rodrigo Informa que o conselho de administração aprovou a alteração da política de investimentos, contendo todos os Incisos do artigo 9-A da Resolução 3922/10. Dalvin irá finalizar os procedimento de alteração da política, possibilitando que, futuramente, possam surgir proposta de investimentos nesses ativos. Roger relatou o segundo informe, descreveu que antes efetivar a aplicação no Fundo BTG Crédito Privado, revisou a legislação e observou que os RPPS podem aplicar no máximo 5% de PL do fundo de crédito privado, ao invés de 15% que é o usual. Dessa forma, ele informou que está analisando outros fundos do segmento de crédito privado para complementar o investimento aprovado na ata 23/2021. No terceiro informe, Dalvin comunicou que havia uma proposta de investimento no Fundo BB Consumo, ocorrida em 23/01/2021. Como houve alteração de cenário para este investimento, Dalvin solicitou o cancelamento da proposta, que foi acatado pelo Comitê. Rodrigo solicitou a UINV que formalizasse um relatório de análise de entrada nos fundos Multigestor e BB Tecnologia, também já aprovados que não foram aplicados. Na segunda pauta, Dalvin abre a reunião apresentando o relatório técnico de 08/2021, descrevendo o Cenário Econômico. Descreveu que o relatório FOCUS reduziu a projeção do PIB para 5,27% para 2021, ante 5,29%. Comentou que a projeção da Selic está aumentando, os economistas da FOCUS elevaram a projeção para 7,5%, ante 7,0% da anterior. Informou também que aumentou a projeção para inflação, atingindo o percentual de 7,11%, ante 6,56% da projeção anterior. Comentou que gerou estresse no mercado o risco dos precatórios e o novo bolsa família em valor dobrado romper o teto de gastos. Do lado positivo para o mercado financeiro a reforma tributária esta sendo deixada de lado e esta ganhando foco a reforma administrativa. Sobre o cenário internacional, demonstrou atenção saída dos EUA do Afeganistão e possível adiamento do tapering nos EUA. Na terceira pauta, foi colocado em apreciação 4 propostas de alocação de recursos: a) Contribuição previdenciária aplicar no CAIXA IDKA2; b) Recurso COMPREV do CAP no BB fluxo e do RS no BB fluxo; c) Parcelamento de Déficit atuarial aplicar no CAIXA DISPONIBILIDADE; d) Reserva Natalina aplicar no CAIXA IRFM1, nos termos da proposta anexa a presente ata 15369663.

Encaminhamentos

- 1- Cancelamento da proposta de alocação no fundo BB consumo aprovada anteriormente.
- 2 Aprovação das alocações de recursos a) Contribuição previdenciária aplicar no CAIXA IDKA2; b) Recurso COMPREV do CAP no BB fluxo e do RS no BB fluxo; c) Parcelamento de Déficit atuarial aplicar no CAIXA DISPONIBILIDADE; d) Reserva Natalina aplicar no CAIXA IRFM1.

Pendências



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Machado Costa**, **Diretor(a)-Geral**, em 01/09/2021, às 11:29, conforme o art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por Daniela Silveira Machado, Diretor Administrativo-Financeiro, em 13/09/2021, às 16:46, conforme o art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por Renan da Silva Aguiar, Administrador(a), em 14/09/2021, às 15:52, conforme o art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por Giordana Zimmermann Besen, Atuário, em 21/09/2021, às 11:01, conforme o art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por Dalvin Gabriel José de Souza, Chefe de Unidade, em 29/10/2021, às 15:35, conforme o art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site

http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa informando o código verificador 15368656 e o código CRC BB19A878.

21.13.000000274-0 15368656v15



Prefeitura Municipal de Porto Alegre Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre - Previmpa

RELATÓRIO TÉCNICO Nº 08/2021/UINV/PREVIMPA

Data Base: Agosto/2021

Horizonte Relevante: Dezembro/2021.

1.0 OBJETIVO

O presente Relatório Técnico tem por objetivo fundamentar e propor as Diretrizes da Alocação de Recursos do PREVIMPA.

2.0 FATOS RELEVANTES

2.1 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO DOMÉSTICO

- Reforma tributária gerando perdas na bolsa pela má aceitação à proposta de taxação aos dividendos e Imposto de Renda;
- ii) Crise Hídrica continua no radar, ocasionando aumento na taxa da bandeira vermelha, dessa forma ajustou-se para cima a perspectiva de inflação e aumento de SELIC;
- Velocidade da vacinação continua em elevação e queda constante no número de mortos. Há retomada gradual da atividade econômica, com a retirada de restrições. No entanto, está gerando apreensão a nova cepa Delta, que, apesar da vacinação adiantada, pode atrasar a reabertura total do mercado;
- iv) Crise institucional entre os poderes, executivo, judiciário e legislativo, potencializado pela antecipação da campanha eleitoral 2022;
- v) Risco Fiscal e Político elevando no horizonte relevante;
- vi) Entrou em foco a Reforma Administrativa que Presidente da Câmara pretende colocar em pauta.

Cenário básico e balanço de riscos

Na comparação mensal, observamos aumento na perspectiva do IPCA e SELIC, redução da projeção do PIB para 5,27% para 2021, Selic a 7,50% para o final do ano e inflação para 7,11%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

20 de agosto de 2021

	2021	1			2022				20	23	202	24
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA _(%)	6,56	7,05	7,11	(20)	3,80	3,90	3,93	▲ (5)	3,25	= (58)	3,00	= (4)
IPCA (%) últimos 5 dias úteis	6,67	7,12	7,18	(20)	3,80	3,87	3,92	▲ (5)	3,25	= (51)	3,10	▼ (1)
PIB (var. %)	g 5,29	5,28	5,27	▼ (2)	2,10	2,04	2,00	▼ (3)	2,50	= (129)	2,50	= (76)
CÂMBIO (RS/USS) \$	5,09	5,10	5,10	= (3)	5,20	5,20	5,20	= (10)	5,03	▼ (1)	5,00	= (10)
SELIC (% a.a.)	7,00	7,50	7,50	= (1)	7,00	7,50	7,50	= (1)	6,50	= (21)	6,50	= (17)

comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.



2.2 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO INTERNACIONAL

Os principais focos de incerteza para o curto prazo são:

- i) Recuperação da Economia Americana com redução no nível de desemprego;
- ii) Risco Inflacionário, gerando grande volatilidade, causando incerteza se será temporário ou persistente;
- iii) Aprovado o pacote de infraestrutura de quase U\$ 1,2 trilhão;
- iv) Recuperação da economia mundial;
- v) Ritmo acelerado da vacinação contra a COVID-19 e a rejeição de uma parcela significativa da população.
- vi) Risco da nova Variante Delta atrasar a reabertura dos mercados.
- vii) FED mantém juros próximo de zero, com perspectiva de aumento em 2023;
- viii) Elevação da volatilidade devido a intervenção Chinesa sobre setores da economia;
- ix) Surto de COVID na China com reflexo na cadeia produtiva mundial.

2.3 CURVA DE JUROS

Toda a curva de juros continua apresentando uma relativa volatilidade, com aumento em todos os vértices, puxado principalmente pelos riscos fiscais, político e estimativas de inflação que estão em tendência de alta, bem como incertezas com nova "cepa" de COVID-19 e vacinas.

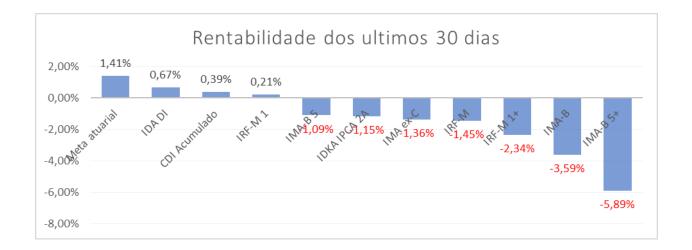
Atualmente, as expectativas e apostas são de que na reunião de 22/Setembro/2021 o COPOM continuará o movimento de elevação da SELIC META com um aumento de 100 bps, levando a SELIC a 6,25%, face última Ata do COPOM.

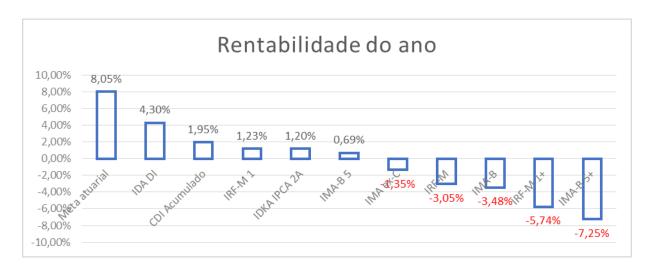
Gráficos - DIs



Fonte: RENASCENÇA DTVM

Comparativo entre Benchmarks. Data Base 23/08/2021.





Fonte: Economatica



Duration de MACAULAY (anos)	Duration Modificada	Variação % Preço (100 PB)	Variação em MOEDA (100 PB)	Variação em MOEDA (1 PB)	Duration do Passivo Atuarial
2,30	2,21	2,21%	-R\$ 43.040.444,21	-R\$ 4.304,04	20,99 anos

Fonte: UINV/DAF/PREVIMPA

2.4 RENDA VARIÁVEL

IBOVESPA ainda apresenta tendência de alta no longo prazo, apesar da volatilidade do curto prazo.



Fonte:Broadcast

Dólar:

O dólar apresenta movimento lateral nos últimos meses, sem tendência definida.



Fonte: Broadcast

Bolsa americana:

Segue renovando máximas.





Fonte: Broadcast



Aversão a Risco

CDS e VIX



Segue estudo e Indicadores do Mercado de Renda Variável obtidos da Revista Timing.

Análise Eletrônica do Mercado timing | fundação: 07/11/1998



Ano XXII - nº. 1119 - 20 de junho de 2021

Índice	Primária	Secundária	Terciária	País
Dow Jones	Alta	<mark>Alta</mark>	Indefinida	
NASDAQ	Alta	Indefinida	Baixa	
SP500	Alta	<mark>Alta</mark>	Indefinida	
SENSEX	Alta	<mark>Alta</mark>	Alta	
BOVESPA	Alta	Baixa	Baixa	
SHANGAI	Alta	<mark>Baixa</mark>	Baixa	*3
FTSE	Alta	<mark>Alta</mark>	Baixa	
CAC-40	Alta	Alta	Indefinida	
DAX-30	Alta	<mark>Alta</mark>	Baixa	

DATA - ATUALIZAÇÕES	ESTRANGEIROS	PESSOAS FÍSICAS	INSTITUCIONAIS	INSTIT. FINANC.
INÍCIO: 09/06/05	(316.345.000)	(141.444.000)	(133.192.000)	571.576.00O
ACUMULADO HIST. 19/08/21	39.036.330.000	(1.564.211.000)	(89.651.967.000)	21.571.227.000
ACUMULADO NO ANO	46.430.390.000	8.655.719.000	(51.953.081.000)	1.105.585.000
ACUMULADO NO MÊS	6.646.897.000	(2.405.174.000)	(8.970.914.000)	1.363.905.000
VARIAÇÃO 15/07 – 18/08	1.769.046.000	(159.704.000)	(6.008.629.000)	1.542.663.000

Fonte: Revista Timing

Índices de Ações até 23-08-21							
Nome	Código	5d	1m	3m	6m	12m	
Ibovespa	IBOV	-1,43%	-6,06%	-4,18%	1,95%	15,71%	
I Dividendos	IDIV	-0,12%	-3,50%	-3,99%	4,19%	15,09%	
Small Cap	SMLL	2,29%	-8,25%	-4,55%	1,83%	14,78%	
Midlarge Cap	MLCX	-2,67%	-6,65%	-4,23%	3,14%	18,79%	
Ind Fdo Imob	IFIX	-0,21%	-3,85%	-3,02%	-5,92%	-1,85%	
Ifinanceiro	IFNC	-0,60%	-6,17%	-6,30%	0,11%	9,51%	
Imobiliario	IMOB	-2,15%	-13,41%	-14,76%	-10,28%	-18,66%	
Ieeletrica	IEEX	2,37%	-1,27%	-3,99%	2,56%	9,80%	
Iconsumo	ICON	1,21%	-6,20%	-3,35%	-2,08%	1,65%	
Industrial	INDX	0,88%	-2,35%	-1,13%	6,25%	26,76%	
Utilities	UTIL	2,85%	-1,28%	-5,00%	4,68%	8,16%	

Fonte: Economatica

3.0 CONCLUSÃO

Considerando os fatos relevantes apresentados acima, chegamos á conclusão de que a melhor estratégia para buscarmos o atingimento da meta atuarial no ano de 2021 será implementar as seguintes Diretrizes de Ação:

- i) Reduzir a *duration* da Carteira de Títulos Públicos. Mantendo aplicações em ativos atrelados a inflação com baixa *duration* ou LTF. O objetivo é proteger o patrimônio e auferir lucro com movimento da curva de juros. Visto que há grande possibilidade de continuidade da abertura da curva de juros, face o cenário inflacionário e risco fiscal, bem como, aumento das apostas do mercado na elevação da SELIC META em 7,50% em 2021, face indicação da última Ata do COPOM. Permanecendo a elevada incerteza sobre os efeitos na economia mundial devidos ao COVID-19, com riscos aumentados devido a nova "*cepa*" do COVID-19, risco fiscal, político e hídrico do Brasil que podem levar a elevação da curva de juros no horizonte relevante. Aproveitando a volatilidade da parte longa da Curva de Juros no curto prazo, quando viável.
- ii) Manter a posição defensiva em renda variável em Setores da Economia com melhor perspectiva de retorno positivo até que as incertezas sobre o cenário econômico diminuam. Protegendo a Carteira dos efeitos da reversão de tendência do Dólar, aproveitando recuperação econômica Americana e Mundial com fundos com headge cambial. Diversificar com fundos que aplicam no Exterior, desta forma ampliando geograficamente nossa atuação com ativos não correlacionados ao IBOVESPA.
- iii) Aproveitar oportunidades oferecidas pela volatilidade dos ativos no curto prazo para realização de ganhos extras.

A presente proposta não afeta o fluxo de caixa atuarial do PREVIMPA, conforme podemos observar no quadro abaixo.

Devemos lembrar que:

"Volatilidade não significa risco, volatilidade significa oportunidade."

5.1. Plano PREVIMPA-CAP

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a - b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ('d' anterior) + (c)	Projeção Novos Aposentados Grupo Atual
Realizado 2020	259.433.397,11	31.653.038,86	227.780.358,25	3.143.596.892,81	
2021	396.380.768,21	56.924.861,74	339.455.906,47	3.483.052.799,28	247
2022	412.287.549,19	74.258.288,71	338.029.260,48	3.821.082.059,76	176
2023	431.195.023,65	101.883.403,75	329.311.619,90	4.150.393.679,66	278
2024	450.405.120,39	118.579.768,30	331.825.352,09	4.482.219.031,75	178
2025	471.512.259,29	135.596.282,10	335.915.977,19	4.818.135.008,94	195
2026	488.830.688,14	158.454.876,37	330.375.811,77	5.148.510.820,71	277
2027	506.626.061,08	179.380.618,83	327.245.442,26	5.475.756.262,97	244
2028	525.074.131,99	201.770.320,81	323.303.811,17	5.799.080.074,14	260
2029	542.896.409,85	222.181.220,09	320.715.189,77	6.119.775.263,91	272
2030	560.317.986,88	245.107.175,14	315.210.811,74	6.434.986.075,65	307
2031	577.058.220,85	267.631.097,21	309.425.123,64	6.744.411.199,29	288
2032	593.925.451,92	290.691.905,97	303.233.545,95	7.047.644.745,24	298
2033	610.106.266,78	314.293.394,87	295.812.871,91	7.343.457.617,15	302
2034	624.418.835,23	340.915.154,38	283.503.680,85	7.626.961.298,00	355
2035	638.786.014,42	365.146.101,91	273.639.912,51	7.900.601.210,51	321
2036	652.993.533,48	389.203.716,51	263.789.816,98	8.164.391.027,49	323
2037	664.557.011,05	417.242.211,11	247.314.799,94	8.411.705.827,43	378
2038	673.454.095,61	449.260.012,78	224.194.082,83	8.635.899.910,26	408
2039	684.254.534,27	471.634.073,77	212.620.460,50	8.848.520.370,76	324
2040	694.929.496,62	494.815.673,82	200.113.822,79	9.048.634.193,55	345
2041	703.241.091,16	515.973.105,48	187.267.985,68	9.235.902.179,23	300
2042	712.286.159,79	532.192.934,22	180.093.225,57	9.415.995.404,80	272
2043	721.196.136,38	544.457.053,32	176.739.083,05	9.592.734.487,85	224
2044	728.613.352,81	557.478.271,43	171.135.081,39	9.763.869.569,23	239
2045	735.343.886,06	566.143.739,54	169.200.146,52	9.933.069.715,75	197
2046	742.831.956,76	570.052.826,43	172.779.130,33	10.105.848.846,08	155
2047	729.966.237,59	571.388.451,49	158.577.786,09	10.264.426.632,18	141
2048	736.023.276,29	571.547.577,10	164.475.699,18	10.428.902.331,38	118
2049	742.485.655,97	568.935.025,58	173.550.630,39	10.602.452.961,75	98
2050	749.103.222,19	565.194.416,19	183.908.806,01	10.786.361.767,76	89
2051	756.596.750,74	556.964.339,49	199.632.411,25	10.985.994.179,01	56
2052	765.147.908,94	546.474.298,87	218.673.610,06	11.204.667.789,07	31
2053	773.619.123,57	535.980.463,54	237.638.660,03	11.442.306.449,10	36
2054	783.131.911,93	522.615.234,93	260.516.677,00	11.702.823.126,10	14

AVALIAÇÃO ATUARIAL 2021 - PREVIMPA

https://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/previmpa/usu_doc/2021_avaliacao_atuarial_pre vimpa site.pdf





PROPOSTAS DE ALOCAÇÃO:

Proposta Nº 1:

Fonte do Recurso:

- Contribuições Previdenciárias (até 20/09/2021): +/- R\$ 17 milhões

Destino do Recurso:

 Aplicar no Fundo CAIXA IDKA2 aguardando oportunidade de aplicação em Títulos Públicos ou Renda Variável, dependendo do cenário prospectivo no momento do recebimento dos valores.

Proposta Nº 2:

Fonte do Recurso: COMPREV – Repartição Simples

Aplicar no Fundo BB Fluxo.

Fonte do Recurso: COMPREV - Capitalizado

Aplicar no Fundo BB Fluxo (disponibilizar para despesas diárias CAP)

Proposta Nº 3:

- Fonte do Recurso: Parcelamento Déficit Atuarial
- Destino dos Recursos: Aplicar no Fundo CAIXA DISPONIBILIDADES para uso da UFIN como despesas do Capitalizado.





Proposta Nº 4:

Fonte de Recurso: Reserva para Natalina – Taxa de Administração

Destino dos Recursos: Aplicação no Fundo CAIXA IRFM1 (conta 704-1).